



# o MACHADO

UM INFORMAL VIRTUAL COM VIRTUDES DUVIDOSAS

29.5.11 - Nº DOIZ

TEXTO, FOTOS E IMAGENS:  
ROGÉRIO MACHADO

“NADA DO QUE POSSA SER DITO MERECE SÊ-LO” (PROVÉRBIO DOS CARTEIROS)

## Fragmentos de uma entrevista que nem foi ao ar, mas foi pelos ares

### Ainda nos bastidores:

- Qual é a sua profissão?
- Sou vereador, e a sua?
- Sou sindicalista.
- Hum...

### Primeira parte:

- Qual é a função de um vereador?
- Ora, amigo, todos sabem que a única e nobre função do profissional vereador é a de executar a vereança! Com unhas e dentes!?
- E o que seria exatamente “executar a vereança”?
- Tsc... tsc... O senhor anda mal das pernas naquilo que tangem à informação, meu caro, e não pense também o senhor que aí não captei a intenção capciosa de me pôr em maus teclados com meu eleitorado em especial e com a opinião pública de maneira geral, é claro que o termo executar a vereança explica o óbvio: verrear!
- Verrear é verbo?
- Transmissivo Direto ou Indireto, depende da situação política.
- Dá para explicar melhor?
- Naturalmente: quando vou até me canil eleitoral, capto meus votos e os transfiro integralmente para qualquer membro da família ou então espalho dentro do meu restrito circuito pessoal de influência – e isso apenas hipoteticamente falando, pois espero verrear por muito tempo ainda... – o verbo, sempre conjugado na primeira pes-

soa, é considerado transmissivo direto; porém, e isso é mais complicado e exige grande capacidade de observação, negociação, tangenciamento e coação, quando meus votos são usados como moeda de troca ou para aquisição de favores pessoais transferíveis ou não, diz-se no jargão parlamentar que o verbo flexionou, contorceu-se e deve ser rezado como transmissivo indireto – e reto.

— Ok, mas o nosso e-leitor, já que este veículo de comunicação é virtual, quer saber sobre a função do vereador, o que acontece na prática, no dia a dia do representante do povo no Legislativo.



Stanislav Ponte Preta e seu Pinto Calçado são a síntese e a sinopse da coisa, além da cornucópia, é claro...

— Isso já é impertinência cheirando a perseguição, caro repórter! A Imprensa não tem mais o que fazer e fica a caçar unicórnios e a procurar escabiose, ora bolas!? Já disse lá no início da conversa que a vereança é nossa nobre causa, nossa arte! Vo-

cês não conhecem limites?

- Desculpe, mas a nossa obrigação é a de informar, mostrar os fatos como eles vêm ao mundo, e o senhor parece esquivar-se da questão como tiritica fuge de lápis e papel!
- Tenho – e farei uso dele! – o direito inalienável de permanecer calado e de apenas pronunciar-me diante do Supremo Tribunal das Urnas, que é sagrado e definitivo!

### Ato 2:

- O senhor disse ser sindicalista.
- Sim.
- Há quanto tempo?
- Não me lembro, mas meu pai, meu tio, minha avó e meus primos também eram; agora preparo meu filho para seguir nessa trilha...
- Qual a função do sindicalista?
- O Sindicato, ora!
- Como?
- Sindicalizar.
- Sindicalizar?
- Positivo.
- Mas...
- Você é sindicalizado?
- Sou.
- Então!
- Poderia não ser.
- Não, não poderia: sindicato, imposto e religião ninguém consegue escapar, você apenas pensa que está livre.
- Mas o que é o “sindicalizar”, o senhor poderia esclarecer?
- Não sei por que, mas estou sentido o mesmo cheiro ruim de armadilha jornalística que o amigo vereador sentiu há pou-

co, menino, você deseja saber exatamente o quê?

- Explique o “sindicalizar” enquanto função do sindicalista.
  - Esse sindicalizar que você está tentando empurrar para depois arrancar de dentro da minha garganta está mais para síndico radical, daqueles que não deixam cachorro na área de serviço do condomínio, menino! O meu sindicalizar tem a ver com o sindicalismo.
  - Como?
  - Você é cínico ou jornalista formado?
  - Informado.
  - Já visitou o seu sindicato?
  - Ainda não...
  - Então!
- Visivelmente aborrecido, o jovem repórter retira-se para definir nova estratégia de abordagem, mas deixa um pensamento incontrolável vazar entre pigarras e resmungos: Esses dois aí são um pé no saco do Papai Noel!!!

### Enquanto isso...

- Senhor sindicalista, o senhor já está filiado nalgum partido político? Venha para o nosso, o PPP: Partido dos Políticos Permanentes!
  - Só depois que você se sindicalizar com a gente, seja membro vitalício do Sindicato dos Sindicalistas e Políticos Profissionais, o SINDSIPOP!
- Rogério Marcos Machado** (erremachado@bol.com.br) é testemunha ocular de abstenção no processo contra Joseph K.